

A Gazeta

Dinheiro

30 de Setembro de 2011, página 33

BRASIL ECONÔMICO

Banco Central prevê inflação maior e PIB menor

Relatório reduziu de 4% para 3,5% a projeção de crescimento do país

SÃO PAULO

Depois da decisão de reduzir a taxa básica de juros em agosto, o Banco Central previu ontem menor crescimento da economia brasileira e inflação mais alta em 2011. No Relatório de Inflação do 3º trimestre, divulgado ontem, o BC reduziu de 4% para 3,5% a projeção de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano.

O setor externo provocará um impacto negativo de um ponto porcentual para a evolução do PIB deste ano, segundo o relatório. A contribuição da demanda interna para a expansão do PIB, por outro lado, será de 4,5 ponto porcentual.

Já a estimativa de infla-

ção medida pelo IPCA (índice oficial do governo) em 2011 aumentou de 5,8% para 6,4%, no chamado cenário de referência. Para 2012, o BC reviu a estimativa de inflação de 4,8% para 4,7%.

O diretor de política econômica do BC, Carlos Hamilton Araújo, frisou

País tem os juros reais mais altos

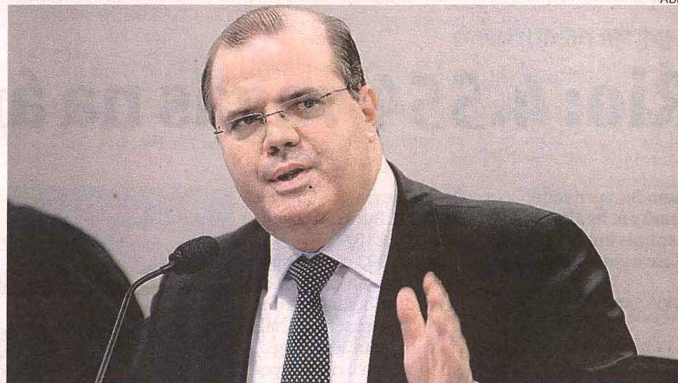
A inflação brasileira é uma das mais altas do mundo. E mesmo assim, o país tem os maiores juros reais do planeta. Segundo o Banco Central (BC), no quesito crescimento, o Brasil fica atrás dos emergentes, como China, Índia e Rússia.

que o cenário de trabalho da instituição contempla moderação da atividade doméstica, com ritmo menos intenso que o observado no primeiro semestre.

Essas são as primeiras projeções de inflação divulgadas pelo BC depois da decisão de reduzir a Selic de 12,5% para 12%.

No novo cenário, o IPCA acumulado em 12 meses fechará o 3º trimestre de 2011 em 7,2%, caindo para 6,4% ao final do ano.

Pelas projeções, o IPCA recua para 5,7% no 1º trimestre de 2012, cai a 5,2% no trimestre seguinte; 4,7% no 3º trimestre de 2012 e fecha o ano que vem em 4,7%. Em 2013, o IPCA em 12 meses permanecerá em 4,7% no 1º trimestre, caindo para 4,5% no 2º e mantendo-se em 4,5% no trimestre seguinte.



Inflação vai convergir para o centro da meta, diz BC
O presidente do BC, Alexandre Tombini, afirmou ontem que a inflação vai convergir para o centro da meta em 2012 (4,5%).

“A inflação está chegando ao pico no fim do terceiro trimestre e cairá para 5,3% em abril/maio de 2012. Isto está encomendado. Trabalhamos com a inflação no centro da meta em 2012.”

Profissionais liberais lideram calotes

Pesquisa divulgada ontem pelo Banco Central mostra que o nível de calote entre os brasileiros que trabalham por conta própria em atividades como a arquitetura, contabilidade, direito e odontologia é a mais elevada entre

todas as categorias de clientes no país.

Consumidores com a ocupação “profissional liberal” ocupam o desconfortável primeiro lugar na lista de inadimplentes. Na região Centro-Oeste, é onde há o pior indicador:

5,2% dos profissionais liberais estão com pagamentos de dívidas com atraso superior a 90 dias. Em seguida, estão as regiões Sudeste (5,1%), Sul (4,6%), Nordeste (4,5%) e, por último, os Estados do Norte (4,4%).

PREÇO DOS ALIMENTOS

Índice na Grande Vitória bate teto da meta

A inflação dos alimentos em setembro na Grande Vitória ficou acima do limite da meta estipulada pelo governo: 6,5% ao ano. É o que vai mostrar a Cesta de Alimentos Fucape que será divulgada na sexta-feira que vem em A GAZETA.

Prévia da medição revela que em setembro a alta dos alimentos superou 0,67% de agosto. Anualizada, a inflação supera os 6,5% ao ano. Segundo o professor Cristiano Costa, responsável pela pesquisa, a alta pegou vários produtos que compõem cesta

alimentar, com destaque para laranja, maçã e leite.

A variação da cesta padrão é determinada de acordo com o consumo médio observado para o Espírito Santo na Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008/2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e

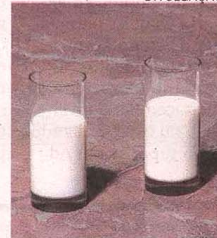
Estatística (IBGE).

Além da cesta padrão, o levantamento ainda mede a variação de preços de produtos voltados para quem está seguindo uma dieta, denominada de cesta light, para vegetarianos e para quem tem um padrão de consumo mais al-

to, que é a cesta top.

“A ideia é aproximar a medição das pessoas. A inflação de uma pessoa da classe D é bem diferente da inflação de uma pessoa da classe A, que é diferente da inflação de um vegetariano. Por isso, fizemos essa diferenciação”.

DIVULGAÇÃO



Leite é um dos produtos com alta